

DIALOGANDO SOBRE INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS NA ÁREA DA ENFERMAGEM: A EXTENSÃO AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Bianca Gabryelle Araújo dos Santos¹

Mateus Sampaio de Oliveira²

Maria Clarice Agostinho Alves³

Hildânia Alves Pereira de Morais⁴

Grayce Alencar Albuquerque⁵

Área Temática: Saúde.

RESUMO

Objetivou-se relatar uma ação de extensão sobre a temática Inovações Terapêuticas na Área da Saúde e Enfermagem por meio de um Colóquio. Trata-se de um estudo, tipo relato de experiência, realizado nas dependências da Universidade Regional do Cariri, contando com a participação de 73 pessoas no V Colóquio do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem. O evento abordou as subtemáticas: estética, laserterapia, ozonioterapia, sutura em enfermagem e LEGO®terapia, distribuídas em duas ocasiões. Os encontros propiciaram momentos em que os facilitadores destacaram a importância de se buscar novas experiências profissionais, ressaltando que as inovações expandem o papel do enfermeiro com profissional na equipe de saúde e melhoram a experiência do paciente, promovendo um ambiente de cuidado mais colaborativo e eficiente. Ainda, foi enfatizado a necessidade de atualização contínua e regulamentações adequadas para acompanhar essas inovações. Desse modo, verifica-se a relevância do Colóquio como um espaço fundamental para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. A escolha de temas inovadores trouxe à tona discussões enriquecedoras que ampliaram o conhecimento e suscitaram reflexões éticas acerca da prática de enfermagem.

Palavras-chave: Difusão de Inovações. Educação em Saúde. Terapêutica

DIALOGUING ABOUT THERAPEUTIC INNOVATIONS IN THE FIELD OF NURSING: EXTENSION EXPANDING THE POSSIBILITIES FOR PROFESSIONAL ACTION

ABSTRACT

¹ Estudante Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: bianca.araujo@urca.br

² Estudante Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: mateus.sampaio@urca.br

³ Estudante Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: clarice.alves872@urca.br

⁴ Estudante Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: hildania.morais@urca.br

⁵ Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, Brasil, E-mail: grayce.alencar@urca.br



The aim was to report on an extension program on the theme of Therapeutic Innovations in the Area of Health and Nursing through a Colloquium. This is an experience report study carried out on the premises of the Regional University of Cariri, with 73 people taking part in the V Colloquium of the Tutorial Education Program (PET) Nursing. The event covered the sub-themes of aesthetics, laser therapy, ozone therapy, suturing in nursing and LEGO®therapy, and was spread over two occasions. The meetings provided moments in which the facilitators highlighted the importance of seeking out new professional experiences, emphasizing that innovations expand the role of nurses as professionals in the healthcare team and improve the patient experience, promoting a more collaborative and efficient care environment. They also emphasized the need for continuous updating and appropriate regulations to keep up with these innovations. In this way, the Colloquium's relevance as a fundamental space for the professional and personal development of the participants can be seen. The choice of innovative themes led to enriching discussions that broadened knowledge and prompted ethical reflections on nursing practice.

Keywords: Diffusion of Innovation. Health Education. Therapeutics.

1 INTRODUÇÃO

As inovações têm grande importância no crescimento mundial, estando presentes em praticamente todas as áreas. Elas impulsionam o desenvolvimento de novos equipamentos, técnicas e métodos de trabalho que antes não eram considerados, e que otimizam a qualidade de vida da sociedade. Países que investem em inovações e criam meios para seu avanço contribuem no desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia, o que fortalece a economia e melhora os indicadores sociais. Robinson (2023) ressalta que o investimento dos países em políticas industriais, como subsídios para pesquisa científica, incentivos fiscais e financiamentos públicos em *startups*, impulsiona o crescimento das inovações e favorece avanços científicos e tecnológicos que fortalecem tanto nas atividades econômicas quanto na área da saúde.

De acordo com a Lei da Inovação Brasileira (2004), a inovação é explicada como uma incorporação de novas ideias ou melhorias em certos processos que levem à criação de produtos, métodos ou serviços. Ademais, segundo o modelo de Difusão de Inovação de *Rogers*, para que uma inovação tenha êxito, precisa-se que a sociedade esteja ciente de suas vantagens, dos benefícios que sua implementação trará e das dificuldades que podem ocorrer (Rogers, 2003).

No âmbito da saúde, as inovações surgem como meio de otimizar a assistência ao paciente, oferecendo maior segurança e eficiência nos processos de cuidado, além de



permitir a detecção precoce de complicações e reduzir riscos. Elas também potencializam a gestão hospitalar, facilitando a organização e o acesso a informações de saúde, o que aprimora o nível de cuidado oferecido. Os enfermeiros, por sua vez, estão expostos diariamente às novas tecnologias e devem, portanto, não apenas dominá-las, como também, utilizar sua prática diária para gerar inovações, estimulando para que sejam testadas e sistematizadas e assim avançando como profissionais (Koerich *et al.*, 2021).

No âmbito das inovações terapêuticas, a enfermagem estética tem, aos poucos, alcançado reconhecimento e espaço no mercado brasileiro. Em 1988 foi fundada a Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE), porém, apenas em 2004 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) fixou especialidades acerca da prática do enfermeiro. Atualmente, é a resolução Cofen nº 626, de 20 de fevereiro de 2020 quem respalda o enfermeiro a respeito das suas práticas no campo da estética (Cofen, 2020). Dessa forma, a enfermagem tem um grande campo de atuação e seus conhecimentos no âmbito da estética são um diferencial potente tanto no fornecimento de bem-estar, atendimento humanizado, quanto na oferta de autoestima, podendo assim prestar um cuidado qualificado ao paciente (Jurado; Jurado, 2020).

Outra inovação em saúde é a laserterapia, um tratamento na área da saúde de grande impacto para a assistência integral do enfermeiro. Além de poder ser aplicada de maneira sistêmica com efeito antioxidante, ela se destaca na assistência de enfermagem como uma aliada importante da cicatrização tecidual, atuando nos eventos celulares e bioquímicos para o reparo de feridas na fase de reação inflamatória, proliferação celular e síntese dos elementos que compõem a matriz extracelular e por fim, na fase de remodelação (Lucena *et al.*, 2021).

A ozonioterapia é outra inovação que pode, assim como a laserterapia, ser aplicada na área da dermatologia estética. Normatizada pelo parecer do COFEN nº 001 de 2020, a ozonioterapia também pode ser realizada por enfermeiros que sejam capacitados para a prática (Cofen, 2020). São atribuídos à ozonioterapia efeitos como: Maior oferta de oxigênio aos tecidos, analgesia, efeito anti-inflamatório, estimulação do crescimento granular e consequente aceleração na cicatrização de lesões cutâneas (Oliveira *et al.*, 2021).

A respeito das suturas, outra área de atuação recente da enfermagem, a resolução COFEN nº 731 de 13 de novembro de 2023 respalda o profissional enfermeiro para a realização de sutura simples (Cofen, 2023). A sutura simples, por sua vez, é uma técnica



amplamente reconhecida por seus inúmeros benefícios e praticidade, principalmente para o fechamento de feridas lineares com bordas bem alinhadas e uniformes (Carvalho *et al.*, 2024). Essa concessão se mostra como uma grande conquista da classe, pois aumenta as oportunidades de atuação e proporciona a autonomia do enfermeiro em diversos procedimentos aos quais detém de aptidão para realizar.

Outro importante inovação para a enfermagem é a LEGO®terapia, amplamente utilizada ambulatorialmente em crianças com transtorno do espectro autista (TEA), pois além de estimular a troca de diálogos e a resolução de problemas, a LEGO® terapia tem como objetivo promover habilidades sociais, cognitivas e motoras em crianças com desenvolvimento atípico (Ramalho; Sarmiento, 2019). Além disso, de acordo com Silva e Jung (2020), as brincadeiras são vitais para o desenvolvimento infantil pois é por meio delas que a criança emerge no processo de aprendizagem, facilitando a construção da autonomia, reflexão e criatividade.

Dada a expansão de tais inovações, faz-se importante que profissionais enfermeiros e acadêmicos de enfermagem em formação tenham acesso a estas informações. Para tanto, eventos que permitam a socialização e difusão destas evoluções na área de atuação em enfermagem são necessários e os espaços universitários devem se destacar como cenários propícios destes momentos por meio de ações de extensão como os Colóquios.

Assim, o Colóquio é um evento acadêmico em saúde que favorece a troca de conhecimentos e experiências a respeito de um determinado assunto, sempre com temas relevantes para profissionais e estudantes da saúde. Esse é um tipo de evento rotineiramente realizado em instituições de ensino superior no Brasil, a exemplo da Universidade Regional do Cariri (URCA), por meio do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, que tem em sua programação anual a realização de Colóquios na área da saúde e enfermagem.

No ano de 2024, em sua V edição, o Colóquio PET promoveu a disseminação de informações sobre diversas inovações da saúde que surgem para o âmbito profissional do enfermeiro. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi relatar uma ação de extensão sobre a temática “Inovações Terapêuticas na Área da Saúde e Enfermagem”, realizada por meio deste colóquio. Esse evento subsidiou um diálogo essencial entre profissionais e acadêmicos da saúde acerca de importantes inovações terapêuticas e das atribuições da enfermagem relacionadas a essas novas práticas.



2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que descreve o evento promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Como o relato se volta para a descrição do referido evento, não houve coleta de dados e informações junto aos participantes do evento, sendo esta uma atividade realizada com o intuito exclusivamente educativa. O V Colóquio PET Enfermagem teve como temática principal “Inovações terapêuticas na área da saúde e enfermagem”, realizado nos dias 8 e 10 de outubro de 2024, de forma presencial, nas dependências da Universidade Regional do Cariri, proporcionando uma jornada de aprendizado ao longo de oito horas, conforme figura 01.

Figura 01 – Arte de divulgação do evento, 2024



Fonte: Elaboração própria, 2024.

O público-alvo, composto por profissionais da saúde e membros da comunidade acadêmica em saúde e externa, garantiu que houvesse diversidade nos questionamentos, assegurando que o momento trouxesse enriquecimento tanto pessoal quanto profissional para todos.

Os participantes do evento, inscritos previamente, foram incentivados a contribuir socialmente por meio da doação de brinquedos, que seriam destinados a instituições de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade, conforme figura 02. Este formato de inscrição reforçou o compromisso social do evento, associando o conhecimento técnico à

responsabilidade social. Além disso, todos os participantes receberam um certificado com carga horária total de oito horas. Assim, o evento contou com a participação de 41 pessoas no primeiro dia e 32 pessoas no segundo dia, incluindo enfermeiros e estudantes de enfermagem, o que proporcionou um momento enriquecedor para todos.

Figura 02 – Alguns dos brinquedo arrecadados com o Colóquio, 2024



Fonte: Arquivo pessoal, 2024

O evento foi planejado pelos bolsistas integrantes do PET Enfermagem URCA, juntamente com a tutora do programa. Foram definidos os objetivos, o público-alvo e as atividades a serem desenvolvidas durante os dois dias de Colóquio. A escolha de temas inovadores e relevantes para a comunidade acadêmica em saúde e externa, ligados às inovações na área da enfermagem, foi uma das prioridades. No primeiro dia do evento, foi ministrada uma palestra com duração de aproximadamente duas horas, por uma Enfermeira Obstetra sobre a “Atuação do Profissional Enfermeiro na Área da Estética”, a mesma possui *expertise* na temática e fez uso de metodologias ativas durante o encontro, permitindo uma maior interação com o público.

Outrossim, no segundo dia do evento, houve uma mesa redonda composta por três palestrantes as quais são enfermeiras que atuam nas temáticas laserterapia/ozonioterapia, sutura em enfermagem e LEGO®terapia. Durante esse momento cada uma teve em torno de 30 minutos para debater sobre a temática e posteriormente houveram momentos de tira-dúvidas. Em relação à laserterapia/ozonioterapia, se destacou o uso destas técnicas e como

elas podem revolucionar os cuidados de enfermagem. Frente às suturas em enfermagem, abordou-se o procedimento com base na Resolução N° 731, de 13 de novembro de 2023, que regulamenta a realização de suturas simples por enfermeiros. Por fim, em relação à temática da LEGO®terapia, discutiu-se a mesma como uma abordagem diferencial que proporciona excelentes resultados. Essa dinâmica permitiu a troca de experiências entre os participantes e palestrantes, promovendo debates sobre as inovações e os desafios enfrentados por todas essas áreas específicas.

Em suma, os encontros abordaram aspectos fundamentais relacionados às inovações em enfermagem, implicações na prática profissional e aspectos éticos e legais dos procedimentos, com discussões aprofundadas sobre os avanços e desafios encontrados. Essa iniciativa do PET Enfermagem URCA trouxe uma experiência educativa.

Por se tratar de uma atividade educativa, esse relato não precisa de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) conforme Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) ao discorrer, no artigo 1º, parágrafo único “Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP” - Inciso VIII “atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização (Brasil, 2016). Destaca-se que a execução desta atividade educativa não possui a intenção de ser incorporada em um projeto de pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento apresentou um total de 128 inscritos, dos quais 73 compareceram, sendo o público formado por enfermeiros e alunos do curso de enfermagem, contando também com a presença da tutora e de 11 integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem como apoio e ouvintes durante o evento, conforme figura 03.



Figura 03 – Público presente durante o primeiro dia de Colóquio, 2024

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Os encontros sucederam-se de forma expositiva e dialogada nos dois momentos que foram realizados, sendo realizado no dia 08 de outubro uma palestra ministrada por uma enfermeira esteta com *expertise* na área. No dia 10 de outubro foi realizada uma mesa redonda com as temáticas: LEGO®terapia, sutura em enfermagem, ozonioterapia e laserterapia.

Os facilitadores ministraram de forma interativa abrindo espaço para discussão e compartilhamento de informações por parte dos participantes. Durante os momentos realizados, os facilitadores destacaram a importância pela busca de novas experiências e conhecimentos, mostrando a variedade de áreas onde o profissional enfermeiro pode atuar, ressaltando também, que as inovações não apenas ampliam o papel do enfermeiro como um profissional essencial na equipe de saúde, mas também, melhoram a experiência do paciente, promovendo um ambiente de cuidado mais colaborativo e eficiente. De acordo com Zanchetta et al. (2024), as inovações na prática da enfermagem encontram condições propícias para sua implementação, podendo ser incorporadas de forma permanente e reforçando a necessidade de sua aplicação em ações conjuntas entre os profissionais.

Os encontros ressaltaram também a importância das inovações na enfermagem estética e terapêutica, abordando suas implicações práticas e éticas. Segundo Almeida *et al.* (2024), a conduta ética do enfermeiro nesse campo tem caráter indispensável para assegurar uma assistência integral e a proteção do paciente, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A participação ativa dos profissionais evidenciou a necessidade de atualização

contínua e regulamentações adequadas. O compartilhamento de experiências criou um ambiente colaborativo, fundamental para o enfrentamento dos desafios da profissão. Graça *et al.* (2024) aborda que atitudes colaborativas entre os profissionais favorecem a implementação de práticas integradas, fortalecendo a cooperação necessária entre as equipes de saúde e repercutindo positivamente no cuidado oferecido ao paciente.

Em todas as temáticas abordadas, surgiram dúvidas dos participantes que refletem a curiosidade e necessidade de esclarecimentos sobre os procedimentos e práticas que foram discutidos. Uma das questões mais debatidas foi sobre a idade adequada para iniciar os procedimentos estéticos. Muitos indagaram se os adolescentes podiam se submeter a esses tratamentos e quais seriam os possíveis riscos e benefícios associados aos procedimentos realizados. Essa discussão se torna fundamental, pois envolve não apenas aspectos físicos, mas também psicológicos. Conforme pesquisa realizada por Tropia e Moreira (2023), a busca por procedimentos estéticos está frequentemente vinculada a motivações relacionadas à autoestima e percepção da imagem corporal. Portanto, compreender esses estímulos orienta os profissionais a avaliar com assertividade os impactos desses procedimentos na saúde mental.

Além disso, no que diz respeito ao uso da LEGO® como ferramenta terapêutica, as principais dúvidas concentram-se em como pode se aplicar o tratamento de forma lúdica e se essa abordagem realmente gera resultados positivos e eficazes na criança com TEA. A utilização de brincadeiras no processo terapêutico pode ser uma forma inovadora de engajar pacientes, especialmente crianças, contudo é crucial entender a base teórica que sustenta essa prática e entender que não é apenas uma brincadeira. A LEGO®Terapia tem o objetivo de estimular: atenção compartilhada, troca dialógica, resolução de problemas, comunicação verbal e não-verbal, planejamento, aspectos de motricidade, raciocínio, atenção e, principalmente, habilidades sociais (Silva; Jung, 2020).

Por outro lado, ao abordar a ozonioterapia e a laserterapia, a atenção concentrou-se nos benefícios que podem ser alcançados com esses tratamentos e na formação necessária para que os profissionais venham a atuar de maneira segura e eficaz com essas técnicas. A ozonioterapia pode ser aplicada por meio de diferentes métodos, incluindo aplicação tópica, injeção e auto-hemoterapia, apresentando efeitos como promoção da cicatrização de feridas, redução da inflamação e aumento da atividade antimicrobiana (Liu *et al.*, 2022). Quanto à laserterapia, o laser terapêutico de baixa intensidade atua no metabolismo celular,



contribuindo para a diminuição da inflamação, além de estimular a síntese de colágeno e reparo tecidual (Mansouri *et al.*, 2020).

Considerando toda discussão ocorrida, torna-se ainda mais evidente que a capacitação em áreas como essas se tornam essenciais, pois garantem que os pacientes recebam cuidados de qualidade, respaldados por conhecimentos atualizados e profissionais capacitados. Desta forma, a iniciativa do PET Enfermagem URCA por meio deste Colóquio se destacou como um espaço educativo valioso, promovendo desenvolvimento profissional e discussão crítica sobre o futuro da enfermagem. A troca de experiências também foi crucial para identificar desafios comuns, como resistência à mudança e adaptação a novas tecnologias, favorecendo um aprendizado colaborativo e fortalecendo a comunidade de enfermagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta experiência se evidencia a relevância do V Colóquio PET Enfermagem URCA como um espaço fundamental para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. A escolha de temas inovadores, como as terapias estéticas, laserterapia, ozonioterapia, suturas em enfermagem e a LEGO®Terapia, trouxe à tona discussões enriquecedoras que não apenas ampliaram o conhecimento técnico, mas também suscitaram reflexões éticas e legais acerca da prática de enfermagem.

A diversidade do público, composta por profissionais da saúde, estudantes e membros da comunidade externa, agregou perspectivas variadas, contribuindo para um debate plural e para a troca de experiências. A estruturação do evento, com metodologias ativas e interativas, permitiu maior envolvimento do público e facilitou a compreensão dos temas abordados.

O aspecto social do evento, com a arrecadação de brinquedos para crianças em situação de vulnerabilidade, reforçou o compromisso da enfermagem com a responsabilidade social, demonstrando que o papel do profissional vai além do conhecimento técnico, incluindo também ações solidárias que impactam a comunidade.

Assim, o V Colóquio PET Enfermagem apresentou uma importante iniciativa educativa e social, promovendo a atualização e o engajamento dos profissionais da saúde e futuros enfermeiros, trazendo uma experiência enriquecedora, preparando os participantes



para desafios e avanços constantes da área da saúde e enfermagem.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo suporte oferecido para a concretização desse evento

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sabrina do Socorro Marques de Araújo de et al. Enfermagem estética: diretrizes de procedimentos realizados pelo enfermeiro(a) conforme resoluções do Conselho Federal de Enfermagem. **Revista FT**, v. 28, Edição 136, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/enfermagem-estetica-diretrizes-de-procedimentos-realizados-pelo-enfermeiroa-conforme-resolucoes-do-conselho-federal-de-enfermagem/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

BATISTA, T. N.; PASSOS, M. A. N. A Atuação do Enfermeiro na Estética. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2044–2056, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/727>. Acesso em: 2 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 10973. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília (DF), p.2, 2004.

CARVALHO, R. N. G. de et al. Sutura e enfermagem, um retrocesso vencido. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 5, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/rcv4n5-055>. Acesso em: 20 out. 2024.

CHEFFER, M. H. et al. Avanço profissional na enfermagem com a regulamentação da sutura simples pela resolução 731/2023 do Cofen. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 1, p. 7615–7625, 2024.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Resolução nº 731, de 13 de novembro de 2023**. Regulamenta a realização de sutura simples pelo Enfermeiro. Brasília (DF), 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-731-de-13-de-novembro-de-2023/>. Acesso em: 16 out. 2024.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Resolução nº 626 de 21 de fevereiro de 2020**. Altera a Resolução Cofen nº 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética, e dá outras providências.. Brasília (DF), 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020/>. Acesso em: 17 out. 2024.



COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Parecer Normativo nº 001/2020/COFEN**. Regulamentação. ozonioterapia como prática do Enfermeiro no Brasil. Brasília (DF), 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-001-2020/>. Acesso em: 17 out. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Esta Resolução dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília (DF), n. 98, p. 44-46, 2016.

GRAÇA, Ilana Barros Moraes da *et al.* Atitudes colaborativas interprofissionais na Estratégia Saúde da Família e fatores associados. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 143, 2024.

JURADO, S. R; JURADO, S. V. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 1, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200008>. Acesso em: 24 mar. 2023.

KOERICH, M. H. A. da L. et al. Produção tecnológica Brasileira na área de enfermagem: avanços e desafios. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 4, p. 736-743, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1983-14472011000400014>. Acesso em: 20 out. 2024.

LIU, L. et al. Ozone therapy for skin diseases: Cellular and molecular mechanisms. **International Wound Journal**, 16 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.14060>. Acesso em: 24 ago. 2025.

LUCENA, A. de F. et al. Laser in wounds: knowledge translation to an effective and innovative nursing practice. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

MANSOURI, V. et al. Evaluation of efficacy of low-level laser therapy. **Journal of lasers in medical sciences**, v. 11, n. 4, p. 369–380, Out 2020. Disponível em: <https://journals.sbmj.com/jlms/article/view/32252>. Acesso em 23 ago. 2025.

RAMALHO, N. C. P. ; SARMENTO, S. M. de S. LEGO® therapy as an intervention in autism spectrum disorders: an integrative literature review. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192129717>. Acesso em: 25 out. 2024.

ROBINSON, J. C. How Industrial Policy Could Accelerate Innovation In The Life Sciences. **Health Affairs (Project Hope)**, v. 42, n. 8, p. 1045-1053, 2023. Disponível em: [doi:10.1377/hlthaff.2023.00047](https://doi.org/10.1377/hlthaff.2023.00047). Acesso em: 23 set. 2024.

SILVA, P.; JUNG, H. S. A lego®terapia como metodologia de intervenção clínica em um contexto de transtorno do espectro autista. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p. 115-131, 2020b. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/tpe.v23i3.56253>. Acesso em: 20 ago. 2025.



TROPIA, C. G. ;MOREIRA, S. P. da S. A Influência dos Procedimentos Estéticos na Saúde Mental. **Estética em movimento**, v. 2, n. 2, p. 65- 89, 2023. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/9808>. Acesso em 23 ago. 2025.

ZANCHETTA, Margareth Santos *et al.* Inovação na prática da Enfermagem em saúde comunitária brasileira durante a pandemia: uma revisão rápida. **Escola Anna Nery**, v. 28, n. e20240011, 2024.

Revisão gramatical realizada por: **Grayce Alencar Albuquerque**

E-mail: **grayce.alencar@urca.br**

Contato: (88) 8887-8717

COMO CITAR

SANTOS, Bianca Gabryelle Araújo dos; OLIVEIRA, Mateus Sampaio de; ALVES, Maria Clarice Agostinho; MORAIS, Hildânia Alves Pereira de; ALBUQUERQUE, Grayce Alencar. Dialogando Sobre Inovações Terapêuticas na Área da Enfermagem: a Extensão Ampliando as Possibilidades de Atuação Profissional. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 5, n. 2, p. 157-169, 2025.

Recebido em 08 de novembro de 2024

Aceito em 31 de outubro de 2025

